



O PROTAGONISMO DE BRASILEIROS E BRASILEIRAS NO EXTERIOR E SEU PAPEL NA DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS ÀS ORGANIZAÇÕES[♦]

Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios^{*}

O material a seguir é o resultado de uma pesquisa realizada pelo Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios – CSEM, de Brasília, com o objetivo de identificar e analisar o protagonismo de brasileiros e brasileiras que vivem no exterior e estão engajados em organizações que atuam em defesa e promoção dos direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais e culturais).

1. Contextualização

Desde a década de 80 do século passado, a América Latina e o Caribe tornaram-se regiões de intensa evasão populacional. Na atualidade, cerca de 25/30 milhões de latino-americanos e caribenhos vivem fora do próprio país. Esta realidade trouxe novas oportunidades e, ao mesmo tempo, urgentes desafios.

Em geral, a intensificação da emigração e o elevado envio de remessas financeiras e sociais, que caracterizam os fluxos latino-americanos contemporâneos, contribuíram a desmontar a visão negativa dos fluxos emigratórios, que começaram a ser interpretados como recursos importantes para o bem da família, da comunidade e do país.

Os governos latino-americanos também perceberam a existência e a importância desses patrícios que moram no exterior e que em muito contribuem para o desenvolvimento do país de origem, mas que, na maioria dos casos, pouco recebem – sobretudo do Estado.

O caso do Brasil não é diferente. Desde os meados dos anos 80, o país começou a se tornar “*country of emigration*”¹, como reconhece o *World Economic and Social Survey – 2004*, da ONU. Os principais países de destino da emigração brasileira são os Estados Unidos da América do norte, o Paraguai (sobretudo nos anos 70 e 80), a União Européia e o Japão. Embora não existam números confiáveis, sobretudo pela intensa migração irregular, os dados do Ministério das Relações Exteriores falam em cerca de 3 ou 4 milhões de brasileiros vivam fora do país.²

Esta nova realidade tem despertado o interesse, tanto da sociedade quanto do governo. Questões como as remessas financeiras, a saída de trabalhadores qualificados, as trágicas mortes de patrícios no exterior, as deportações, o contrabando de migrantes (*smuggling*) e o tráfico de pessoas (*trafficking*)

[♦] Pesquisa realizada pelo Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios em 2007/2008. Relatório elaborado por Roberto Marinucci, pesquisador do CSEM. O texto é disponível no site www.csem.org.br/artigos_port.html.

^{*} O Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios de Brasília é uma instituição filantrópica dedicada à pesquisa, estudo e divulgação de informações sobre a mobilidade humana. O Centro desenvolve atividades de apoio a migrantes e refugiados sobretudo no que se refere à promoção de auto-organização, auto-desenvolvimento e formação.

¹ ONU – DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS. *World Economic and Social Survey – 2004*, p. 36. Disponível em : <http://www.un.org/esa/analysis/wess/> Acesso em: 10 de agosto de 2005.

² Um relatório sobre os dados fornecidos pelo MRE pode ser encontrado em: MARINUCCI, Roberto. “Brasileiros e brasileiras no exterior. Apresentação de dados recentes do Ministério das Relações Exteriores”. Disponível em http://www.csem.org.br/2008/roberto_marinucci_brasileiros_e_brasileiras_no_exterior_segundo_dados_do_mre_junho2008.pdf



entraram na agenda de instituições e organizações governamentais e não governamentais.³ A própria mídia começou a tratar o tema com maior frequência e de forma mais aprofundada.

2. Organizações de brasileiros e brasileiras no exterior

Frequentemente, os migrantes brasileiros e brasileiras que vivem no exterior são apresentados pelos meios de comunicação social em tons vitimistas, enfatizando suas carências e dificuldades. No entanto, a experiência revela que, apesar das inegáveis vulnerabilidades, eles se destacam também pela capacidade de assumir, de forma protagônica, atividades de promoção de cidadania e direitos fundamentais.

Nossa hipótese da pesquisa é que, na ausência ou escassez da proteção estatal e, muitas vezes, a causa das íngremes condições do percurso migratório em terra estrangeira, grupos de emigrantes brasileiros, em vários lugares, conseguiram se organizar, de diferentes maneiras e de forma mais ou menos estruturada, a fim de melhorar a própria situação e reduzir os espaços de vulnerabilidade em que se encontram.

Por organizações de migrantes entendemos todas as formas associativas, formais ou informais, *de* migrantes brasileiros ou *para* migrantes brasileiros, cujo objetivo é desenvolver algum tipo de serviço e *advocacy* em prol dos direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais e culturais) da comunidade brasileira. Elas, às vezes, são criadas e organizadas por iniciativa de pessoas autóctones (lideranças da sociedade civil, ONGs, instituições religiosas) e contam com a participação ativa de migrantes; outras vezes, brotam da iniciativa dos próprios brasileiros e brasileiras. Em ambos os casos, dependendo das situações, elas podem representar um espaço de protagonismo dos migrantes e constituem um importante referencial para o Estado e as organizações da sociedade civil interessadas, em vista de uma atuação mais presente, intensa e constante em defesa dos direitos humanos dos brasileiros e das brasileiras no exterior e mesmo de promoção dos interesses do país de origem.

3. Metodologia da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida mediante duas abordagens, a partir de duas fontes de informação diferentes e complementares:

1) Uma pesquisa direta de campo junto a emigrantes.

Esta primeira parte foi dividida em três momentos: A) aplicação de um questionário - via e-mail ou mediante um entrevistador - às organizações identificadas, conhecidas por canais formais e informais (consulados, internet e relatos de brasileiros e brasileiras residentes); B) realização de entrevistas (ou, aplicação de um questionário) a informantes particulares, escolhidos com base a vivências significativas sobre o tema e desenvolvimento de atividades específicas respeito ao público alvo e o objetivo da pesquisa; C) coleta de uma documentação produzida pela mídia ou instituições afins que documentem o histórico da organização e de suas lideranças.

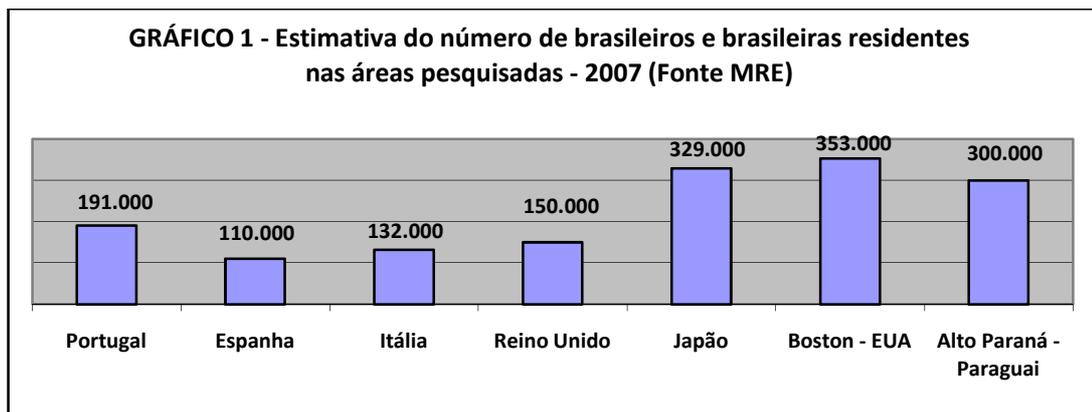
2) Uma pesquisa estatística a partir de dados oficiais fornecidos pelos órgãos competentes.

As informações dos questionários são integradas com dados referentes aos brasileiros e brasileiras que vivem no exterior a partir de fontes estatísticas do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e dos consulados dos lugares pesquisados, visando conhecer dados oficiais referentes aos principais países e cidades onde se encontram esses emigrantes.

³ Cabe lembrar da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Emigração de 2005, criada “para apurar os crimes e outros delitos penais e civis praticados com a emigração ilegal de brasileiros para os Estados Unidos e outros países, e assegurar os direitos de cidadania aos brasileiros que vivem no exterior”.



A pesquisa foi aplicada em 7 áreas geográficas. Tais áreas foram escolhidas por responder aos seguintes critérios: a) A presença de um número expressivo de brasileiros e brasileiras. Como pode ser comprovado pelo Gráfico 1, as áreas pesquisadas contam com a presença de cerca de 1.565 mil brasileiros e brasileiras, o que corresponde a cerca de 50% do total. b) A existência de um fluxo imigratório suficientemente antigo (pelo menos duas décadas) e estruturado para permitir a formação de grupos organizados. c) A viabilidade da pesquisa frente à complexidade da realidade migratória local e a presença de contatos ou “informantes”.



As áreas pesquisadas são:

a) A região de Boston, nos EUA, onde, em 2007, de acordo com o postos consular, residiam 353.147 mil brasileiros e brasileiras. Recentemente, o *2006 American Community Survey* estimava a presença no Estado de Massachussets de cerca de 115 mil sul-americanos, entre os quais cerca de 75 mil brasileiros.⁴

b) A região do Alto Paraná no Paraguai, onde há uma significativa presença dos assim chamados “brasiguaios”. O Consulado do Alto Paraná (*Ciudad del Est*), em 2007, apontava a presença de cerca de 300 mil brasileiros e brasileiras.

c) O Japão com cerca de 329.519 brasileiros e brasileiras, em 2007.

d) Quatro países da União Européia que registraram uma expressiva presença e um forte aumento da imigração brasileira: Portugal (191.409), Espanha (110.00), Reino Unido (150.018) e Itália (132.000).

A pesquisa foi realizada nas seguintes etapas: 1) Identificação e cadastro dos grupos organizados e de pessoas significativas para as entrevistas, mediante o auxílio de informantes *in loco*. 2) Aplicação dos questionários. 3) Coleta da documentação anexa sobre o trabalho da organização. 4) Monitoramento constante das atividades, mediante contatos diretos com as organizações e com informantes nas áreas escolhidas. 5) Envio dos questionários para o CSEM e tabulação. 6) Elaboração do relatório.

As organizações pesquisadas foram escolhidas mediante os seguintes requisitos: um mínimo de 7 membros; um mínimo de 6 meses de existência; um espaço físico estável de encontro; uma liderança legitimada e reconhecida.

⁴ Cf. 2006 American Community Survey. Disponível em: http://factfinder.census.gov/servlet/DTable?_bm=y&-state=dt&-context=dt&-ds_name=ACS_2006_EST_G00_&-mt_name=ACS_2006_EST_G2000_B05006&-tree_id=306&-redoLog=true&-all_geo_types=N&-caller=geoselect&-geo_id=04000US25&-search_results=01000US&-format=&-lang=en . Acesso em 08.10.2007.



4. Resultados dos questionários aplicados às Organizações

A seguir, vamos apresentar os gráficos dos principais resultados do questionário aplicado às organizações.⁵ Material analítico e avaliativo sobre essa pesquisa já foi publicado e está disponível na internet ou em revistas especializadas sobre o tema da mobilidade humana.⁶

| | País | ORGANIZAÇÕES PESQUISADAS | Cidade |
|----|-------------|--|----------------|
| 1 | Portugal | AMIGrante | Leira |
| 2 | Portugal | Associação Brasileira de Portugal | Seixal |
| 3 | Portugal | Associação Lusofonia, Cultura e Cidadania | Lisboa |
| 4 | Portugal | Brasup - Associação de brasileiros na universidade do Porto | Porto |
| 5 | Portugal | Carinho brasileiro | Lisboa |
| 6 | Portugal | Casa do Brasil de Lisboa | Lisboa |
| 7 | Portugal | Casa grande | Amora |
| 8 | Portugal | Centro social paroquial da Vera Cruz | Vera Cruz |
| 9 | Portugal | Igreja pentecostal Deus é Amor | Lisboa |
| 10 | Portugal | Solidariedade imigrante | Lisboa |
| 11 | Itália | Associazione Rete Musibrasil | Como |
| 12 | Itália | Berimbau | Spresiano (TV) |
| 13 | Itália | Bom dia | Napoli |
| 14 | Itália | Instituto Brasil Itália | Milano |
| 15 | Itália | Nossa Senhora Aparecida - Comunidade brasileira a Roma | Roma |
| 16 | Itália | Warã - Associação cultural e recreativa italo brasileira | Torino |
| 17 | Espanha | ABRAE - Associação brasileira de assistência aos estrangeiros | Barcelona |
| 18 | Espanha | AHBAI - Asociación hispano brasileira de apoyo a los inmigrantes | Madrid |
| 19 | Espanha | Alter nativas - Iniciativas Interculturales | Pamplona |
| 20 | Espanha | Can brasil - Casa do Brasil em Barcelona | Barcelona |
| 21 | Espanha | Casa Noar - Associació cultural da nova arte | Barcelona |
| 22 | Espanha | Coletivo Brasil Catalunya | Barcelona |
| 23 | Espanha | Nebe - Nucleo de entidades Brasil Espanha | Madrid |
| 24 | Reino Unido | ABEP - Associação de estudantes brasileiros de pós-graduação e pesquisadores | London |
| 25 | Reino Unido | ABRAS - Associação brasileira no Reino Unido | London |
| 26 | Reino Unido | ACC - Alpha Comunidade Cristã | London |
| 27 | Reino Unido | Leros magazine | London |
| 28 | Reino Unido | LSE - Students Union Brazilian Society | London |
| 29 | Japão | Boa - Brazilian Omaezaki Association | Omaezaki |
| 30 | Japão | CTIC - Catholic Tokyo International Center | Tokyo |
| 31 | Japão | Grupo ABC | Kawasaki |

⁵ Os dados aqui apresentados foram tabulados por Yara da Silva Farias e Roberto Marinucci

⁶ Cf. LUSI, Carmem. “Entidades de união e apoio a brasileiros no exterior”. Disponível em: <http://www.abe.mre.gov.br/mundo/americado-sul/republica-federativa-do-brasil/subsecretaria-geral-das-comunidades-brasileiras-no-exterior/informacoes/i-seminario-sobre-as-comunidades-brasileiras-no-exterior>. Data de acesso: 04.11.08; LUSI, Carmem – MARINUCCI, Roberto. O papel dos brasileiros no exterior na defesa e promoção de seus direitos. *REMHU* ano XVI, nº 31 (2008) 119-142; MARINUCCI, Roberto – CONRADI, Ilda. Elementos para um perfil do associativismo brasileiro no exterior. *REMHU* ano XVI, nº 31 (2008) 564-574.



| | | | |
|----|----------|---|-------------------------|
| 32 | Japão | NPO CRIATIVOS - Centro de referência e suporte em HIV DST | Yokohama |
| 33 | Japão | NPO new SAB Associação amigos do Brasil | Minokamo (Gifu) |
| 34 | Japão | NPO Sabja - Serviço de assistência aos brasileiros | Tokyo |
| 35 | Japão | Programa Disque Saúde | Nagoya |
| 36 | EUA | Apostolado brasileiro | Boston |
| 37 | EUA | Assistência Total Brasileira – Brazilian Total Assistance | Boston |
| 38 | EUA | BIC - Centro do Imigrante Brasileiro | Boston |
| 39 | EUA | Centro Bom Samaritano | Boston |
| 40 | EUA | Comunidade Presbiteriana Nova Vida | Boston |
| 41 | EUA | Grupo Mulher brasileira_braxilian - Womens Group | Boston |
| 42 | EUA | MIRA - Massachusetts Immigrant and Refugee Advocacy Coalition | Boston |
| 43 | Paraguai | UDC - Asociación de Voluntarios para la prevención y lucha contra la delincuencia | San Rafael del Paraná |
| 44 | Paraguai | Asociación Revistas Rainha y livro da familia | Santa Rosa del Monday |
| 45 | Paraguai | Club social e deportivo Cerro Largo | Cerro Largo, Santa Rita |
| 46 | Paraguai | Cooperativa de Producción Agroindustrial Santa Maria - Coopasam | Minga Porã |
| 47 | Paraguai | Cooperativa de Producción Agropecuaria Naranjal | Naranjal |
| 48 | Paraguai | Cooperativa de Producción Agropecuaria Pindo Ltda | S. Domingo, S. Critóbal |
| 49 | Paraguai | Cooperativa de Producción Agropecuaria integración de colonias Naranjito | San Rafael del Paraná |
| 50 | Paraguai | CTG Índio José - Centro de tradiciones gauchas | Santa Rita |
| 51 | Paraguai | Grupo APANE S/A | Itaipu |
| 52 | Paraguai | Unión Paraná - Cooperativa de ahorros y créditos consumo e servicios, multiactiva | San Rafael del Paraná |

| 1. Organização segundo tempo de fundação | | | | |
|---|-------------------|-----------------|------------------|------------------------|
| | 6-12 meses | 1-5 anos | 6-10 anos | Mais de 10 anos |
| Portugal | 1 | 3 | 3 | 3 |
| Espanha | 4 | 2 | 1 | 0 |
| Itália | 1 | 2 | 1 | 2 |
| Reino Unido | 0 | 2 | 1 | 2 |
| Japão | 1 | 0 | 3 | 3 |
| EUA | 0 | 1 | 2 | 4 |
| Paraguai | 0 | 1 | 1 | 8 |
| TOTAL | 7 | 11 | 12 | 22 |
| % do total | 13% | 21% | 23% | 43% |



| 2 - Iniciativa de fundação da organização | | | |
|--|--------------------|-------------------|---------------------------------|
| | Brasileiros | Autóctones | Brasileiros e autóctones |
| Portugal | 6 | 2 | 2 |
| Espanha | 4 | 0 | 3 |
| Itália | 4 | 0 | 2 |
| Reino Unido | 4 | 0 | 0 |
| Japão | 5 | 1 | 1 |
| EUA | 6 | 0 | 0 |
| Paraguai | 4 | 0 | 6 |
| TOTAL | 33 | 3 | 14 |
| % do total | 66% | 6% | 28% |

| 3 - Organizações que possuem estatuto em vigor | | |
|---|------------|------------|
| | Sim | Não |
| Portugal | 10 | 0 |
| Espanha | 7 | 0 |
| Itália | 6 | 0 |
| Reino Unido | 3 | 2 |
| Japão | 6 | 1 |
| EUA | 6 | 1 |
| Paraguai | 9 | 1 |
| TOTAL | 47 | 5 |
| % do total | 90% | 10% |



| 4 - Público Alvo das Organizações | | | | |
|-----------------------------------|----------------|--------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|
| | Só brasileiros | Brasileiros e autóctones | Brasileiros e outros imigrantes | Brasileiros e migrantes lusófonos |
| Portugal | 1 | 0 | 5 | 3 |
| Espanha | 0 | 1 | 3 | 0 |
| Itália | 1 | 3 | 1 | 0 |
| Reino Unido | 2 | 2 | 0 | 1 |
| Japão | 1 | 1 | 3 | 0 |
| EUA | 3 | 0 | 3 | 0 |
| Paraguai | 2 | 4 | 3 | 0 |
| TOTAL | 10 | 11 | 18 | 4 |
| % das respostas | 23% | 26% | 42% | 2% |

| 5 - Público alvo específico da organização | | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-------------|----------------|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|----------------|----------|----------|
| | Todo migrante | Associa dos | Recém-chegados | Vulne ráveis | Irregular | Mulher | Jovens | Crian ças | Homem | Famí lias | Desem pregados | Enfermos | Idosos |
| Portugal | 4 | 3 | 3 | 2 | 3 | 3 | 2 | 1 | 3 | 2 | 2 | 1 | 0 |
| Espanha | 4 | 2 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 |
| Itália | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reino Unido | 3 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Japão | 4 | 2 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 | 3 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| EUA | 6 | 2 | 4 | 5 | 5 | 4 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 2 | 3 |
| Paraguai | 2 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 26 | 23 | 14 | 13 | 12 | 11 | 10 | 10 | 9 | 9 | 7 | 6 | 5 |



| 6 - Número de associados | | | | | | | |
|--------------------------|-------------|------------|-------------|--------------|---------------|--------------|------------|
| | Menos de 15 | De 15 a 50 | De 50 a 100 | De 100 a 500 | De 500 a 1000 | Mais de 1000 | Não há |
| Portugal | 0 | 1 | 1 | 3 | 1 | 2 | 2 |
| Espanha | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Itália | 2 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Reino Unido | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 |
| Japão | 0 | 4 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| EUA | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| Paraguai | 1 | 1 | 0 | 7 | 1 | 0 | 0 |
| TOTAL | 4 | 10 | 6 | 16 | 5 | 4 | 5 |
| | 8% | 20% | 12% | 32% | 10% | 8% | 10% |

| 7 - Sexo dos associados | | | |
|-------------------------|-------------|---------------|------------|
| | Mais homens | Mais mulheres | Igual |
| Portugal | 1 | 3 | 6 |
| Espanha | 1 | 1 | 4 |
| Itália | 2 | 1 | 3 |
| Reino Unido | 1 | 1 | 3 |
| Japão | 0 | 2 | 4 |
| EUA | 2 | 2 | 2 |
| Paraguai | 6 | 1 | 3 |
| TOTAL | 13 | 11 | 25 |
| % do total | 25% | 21% | 48% |



| 8 – Usuários não associados atendidos por mês | | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|---------------------|----------------------|---------------------|---------------|
| | Menos de 50 | De 50 a 100 | De 100 a 500 | De 500 a 1000 | Mais de 1000 | Nenhum |
| Portugal | 2 | 1 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| Espanha | 5 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Itália | 3 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 |
| Reino Unido | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Japão | 2 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 |
| EUA | 0 | 1 | 3 | 0 | 2 | 0 |
| Paraguai | 2 | 0 | 5 | 1 | 0 | 1 |
| TOTAL | 15 | 6 | 15 | 2 | 7 | 3 |
| % do total | 31% | 13% | 31% | 4% | 15% | 6% |

| 9 - Perfil da ação desta organização | | | | | | | | |
|---|---|----------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|------------------|--------------|
| | Cultural (música, teatro, idioma) | Assistencial / caritativo | Profissional (emprego, formação) | Reivindicativo / político (lobby, protestos, conscientização) | Desportivo e lazer (clube) | Estudantil | Religioso | Outro |
| Portugal | 6 (60%) | 7 (70%) | 6 (60%) | 5 (50%) | 4 | 3 | 2 | 3 |
| Espanha | 5 (71%) | 3 | 5 (71%) | 3 | 1 | 1 | 0 | 4 |
| Itália | 6 (100%) | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 2 |
| Reino Unido | 3 (60%) | 4 (80%) | 2 | 1 | 2 | 3 (60%) | 1 | 1 |
| Japão | 3 | 6 (86%) | 2 | 3 | 0 | 3 | 1 | 2 |
| EUA | 4 (57%) | 4 (57%) | 3 | 5 (71%) | 2 | 1 | 2 | 0 |
| Paraguai | 2 | 0 | 4 | 2 | 2 | 0 | 1 | 4 |
| TOTAL | 29 | 25 | 23 | 20 | 13 | 13 | 8 | 16 |
| % das organizações | 56% | 48% | 44% | 38% | 25% | 25% | 15% | 31% |



| 10a – Mudanças ocorridas na organização | | | | | |
|---|--------------------|----------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------|
| | Não houve mudanças | Mudou o público alvo | Mudou a finalidade de atuação | Mudou a metodologia de trabalho | Outros |
| Portugal | 7 | 2 | 1 | 1 | 0 |
| Espanha | 4 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Itália | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reino Unido | 4 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Japão | 6 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| EUA | 4 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Paraguai | 9 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| TOTAL | 40 | 2 | 1 | 8 | 0 |

| 10b - O QUE MUDOU? |
|--|
| Ampliação dos serviços (EUA) |
| Mais agressividade devido ao agravamento da situação dos imigrantes nos Estados Unidos (EUA) |
| De cunho religioso para cunho social, legal etc, mas o principal é o religioso (EUA) |
| No inicio não era muito voltada para o meio acadêmico que foi o objetivo ao ser criada, mas de alguns anos pra cá já estamos totalmente dedicados aos estudantes (Portugal) |
| Mudou o publico alvo pois ouve uma mudança do perfil do imigrante, suas necessidades, e assim das pessoas que nos procuravam e que queríamos ajudar (Portugal) |
| Passamos a procurar mais parcerias e criação de serviços correspondentes à necessidade de integrar as pessoas (Portugal) |
| Passamos a ter mais peso no auxílio à integração, em todas as suas possibilidades (Portugal) |
| A dinamização cultural manteve-se, mas ao lado da preocupação de integração das pessoas (Portugal) |
| A Instituição iniciou a sua actividade, especialmente dirigida a crianças dos 3 meses aos 10 anos. Ao longo do tempo alargou o leque etário e diversificou a sua oferta consoante as |



| |
|---|
| necessidades da população. Hoje trabalha também com imigrantes, crianças e jovens em risco e pré-risco, mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos, mulheres desempregadas, formação profissional (Portugal) |
| Obteve maiores recursos e se organizou melhor, melhorando seu produto final no atendimento aos estrangeiros no Japão (Japão) |
| Usando herramientas cooperativas (Paraguai) |
| Contato entre associados e as articulações do interesse da associação foram fortalecidos virtualmente, através de discussão on-line, ao invés do contato pessoal que era a metodologia mais utilizada anteriormente (Reino Unido) |
| No início priorizávamos as reuniões, agora estamos dando também prioridade a construção de projetos sociais (Espanha) |
| Vamos incorporando novas demandas e complexidades sociais desde que a proposta inicial era trabalhar mais o tema da cooperação internacional e agora é mais forte o tema da migração em geral (Espanha) |

| 12- Lugar de reunião da organização | | | | | | |
|--|--|------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------|---------------|
| | Na sede de propriedade da organização | Na sede alugada | Num espaço oferecido por outra entidade | Na moradia de um associado | Num lugar público | Outros |
| Portugal | 2 | 3 | 4 | 0 | 0 | 1 |
| Espanha | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 3 |
| Itália | 0 | 2 | 3 | 0 | 0 | 1 |
| Reino Unido | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| Japão | 1 | 2 | 3 | 0 | 0 | 1 |
| EUA | 3 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Paraguai | 7 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| TOTAL | 14 | 13 | 13 | 3 | 1 | 8 |



| 13a – Origem dos recursos financeiros da organização | | | | | | | |
|---|------------------------------------|--|-----------------------|---|---|--|---------------|
| | Doações ou cotas de membros | Venda de produtos ou outras formas de autofinanciamento | Patrocinadores | Financiamentos governamentais do país em que está localizada | Financiamento de outras organizações locais ou do país de origem | Financiamentos governamentais do país de origem | Outros |
| Portugal | 8 | 1 | 3 | 5 | 0 | 0 | 3 |
| Espanha | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 6 |
| Itália | 4 | 5 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Reino Unido | 4 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Japão | 6 | 1 | 3 | 1 | 1 | 0 | 2 |
| EUA | 4 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 1 |
| Paraguai | 4 | 5 | 1 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| TOTAL | 32 | 14 | 12 | 10 | 6 | 2 | 16 |

| 13b - Outras fontes de arrecadação |
|---|
| Bilheteria de nossos eventos mais apoiadores diversos |
| Comunidade católica são Tarcisio |
| Não tem recursos |
| Promoções com feijoada e outros |
| Recursos de outra organização |
| Eventos que geram recursos para a associação |
| Financiamentos a projetos específicos e publicidade em nosso jornal ou site |
| Fundos arrecadados em eventos promovidos |
| Não dispomos de recursos |
| Não possuímos qualquer tipo de apoio de qualquer órgão |
| Serviços de formação sensibilização projetos artísticos culturais |
| Banco privados “cooperativas de ahorro y credito” |
| Charitas japan, arquidiocese de Tokyo |



| 14 – Funcionamento da organização em relação ao vínculo empregatício de seus trabalhadores | | | | | | |
|---|------------------------|-----------------------|--------------------------------|-------------------------------|----------------------------|---------------|
| | Só assalariados | Só voluntários | A maioria é assalariada | A maioria é voluntária | Mais ou menos igual | Outras |
| Portugal | 0 | 4 | 2 | 2 | 2 | 0 |
| Espanha | 1 | 3 | 0 | 2 | 1 | 0 |
| Itália | 0 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Reino Unido | 0 | 3 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Japão | 0 | 3 | 1 | 2 | 0 | 1 |
| EUA | 0 | 0 | 4 | 3 | 0 | 0 |
| Paraguai | 5 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| TOTAL | 6 | 17 | 9 | 12 | 5 | 3 |
| % do total | 12% | 32% | 17% | 23% | 10% | 6% |

| 15 – Nacionalidade das pessoas que trabalham na organização | | | | | | |
|--|--------------------------|----------------------|----------------------------|------------------------|----------------------------|--------------|
| | Só brasileiros/as | Só autóctones | Mais brasileiros/as | Mais autóctones | Mais ou menos igual | Outra |
| Portugal | 2 | 0 | 4 | 2 | 1 | 1 |
| Espanha | 4 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| Itália | 1 | 0 | 1 | 2 | 2 | 0 |
| Reino Unido | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Japão | 1 | 0 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| EUA | 2 | 0 | 4 | 1 | 0 | 0 |
| Paraguai | 2 | 0 | 2 | 1 | 3 | 2 |
| TOTAL | 14 | 1 | 20 | 6 | 7 | 4 |
| % do total | 27% | 2% | 38% | 12% | 13% | 8% |



| 16 - Tipo de ajuda que gostaria de receber do governo brasileiro | |
|---|---|
| Paraguai | Para este caso ninguno pero hay mucho que desear por otras necesidades |
| | Beneficio em la salud |
| | Recurso para fortalecimiento de la procucion familiar em sectores mas cadenciados |
| | Legislação junto ao governo paraguaio dos imigrantes |
| | Equipamentos para melhor desenvolvimento do esporte |
| | Nenhum |
| | Apoio a cultura com livros por exemplo para formação de uma biblioteca |
| | Documentação, saúde, segurança, financiamentos com baixo juro, apoio político, apoio jurídico |
| Financiamentos saúde | |
| EUA | Material informativo atualizado e de qualidade participação do consulado na comunidade promoção de eventos culturais papel de representante do governo brasileiro junto aos governos e aos políticos americanos |
| | Maior envolvimento maior representatividade e melhor atendimento no consulado brasileiro de Boston aos brasileiros . Este limita-se a emissão de documentos consulares e com dificuldade se consegue informações de pessoas presas que serão deportadas |
| | Ajudar para manter a sede e custear as despesas regulares como eletricidade água material de escritório |
| | A possibilidade de implantarmos um programa de conclusão de segundo grau |
| | Negociação junto ao governo federal americano para um melhor tratamento aos brasileiros nas prisões melhor estruturação do consulado geral do Brasil em Boston |
| Portugal | Intercambio de informação e reconhecimento da identidade da comunidade brasileira no exterior e interesse pela mesma incentivo a projetos da comunidade brasileira no exterior |
| | Atualmente mais de 500 brasileiros vão para a universidade do porto todos os anos. Talvez o numero para Portugal ultrapasse 2000. Os alunos realmente necessitam de apoio ao chegar. Associações como a brasup existem nas maiores cidades universitárias de Portugal. qualquer subsidio que auxiliasse na existência e funcionamento destas instituições seria ideal para acolhimento dos estudantes |
| | Auxilio financeiro uma vez que prestamos aidan que informalmente uma grande ajuda aos brasileiros e brasileiras que procuram o consulado geral do Brasil em Lisboa. Por outro lado fazemos um trabalho concreto e efetivo dirigido a integração do cidadão brasileiro em todas as suas vertentes |
| | Esclarecimentos a população brasileira acerca dos procedimentos de regularização de entrada noutros territórios e ainda das dificuldades perigos do percurso migratório |
| | Na nossa organização e caso seja possível apoio especifico a Valencia de imigrantes em termos de apoio a situações de grave carência econômica de brasileiros dificuldade de pagamento de alojamento e de pagamento de vistos ou coimas no serviço de estrangeiros e fronteiras que fazem prolongar situações de pobreza e articulação no sentido de os apoiar no regresso caso se encontrem sem possibilidade de se regulamentarem |
| | Reconhece-se a associação brasileira de Portugal como um órgão de apoio aos interesses do estado |



| | |
|--------------------|---|
| | <p>brasileiro em Portugal e pudesse criar uma ponte com Brasília no interesse de esclarecer apoiar nas decisões que temos de tomar sem ter a certeza de que a forma que temos utilizados os esforços é a mais correta</p> |
| | <p>Ajuda financeira para apoio jurídico e psicológico devido a alta taxa de brasileiros com problemas de integração</p> |
| | <p>Vínculo entre a organização carinho brasileiro e o consulado do Brasil em Lisboa, dentro da área de apoio social deste consulado, independentemente das alterações dos quadros superiores de forma a coordenar a verba existente no consulado para este fim e o critério de seleção, aquisição e distribuição dos produtos a serem doados segundo as normas previstas pelo estabelecimento prisional</p> |
| Itália | <p>Doações de materiais didáticos para os cursos de língua portuguesa livros de historia e geografia do Brasil, livros que nos permitissem montar uma biblio videoteca. Contribuição pra termos uma sede que fosse não somente para atividades culturais mas como casa de apoio ao imigrante brasileiro. Patrocínio para divulgação de artistas artesões escritores e filmes brasileiros em Turin</p> |
| | <p>Administrativo, burocrático, econômico</p> |
| | <p>Financiamento e propaganda</p> |
| | <p>Financiamento para abertura da sede e de uma casa de acolhida dos brasileiros em Roma</p> |
| | <p>Divulgação, que responda a nossos e-mails . Que oferece alguma forma de colaboração</p> |
| Espanha | <p>Muito grande ver questionário</p> |
| | <p>Ajuda financeira para podermos alugar uma sede própria e para comprar os materiais necessários. Ajuda para podermos ampliar nossos serviços com financiamento de projetos sociais</p> |
| | <p>Ajuda financeira pra podermos nos dedicar em tempo integral ao trabalho na organização e apoio na fundação da casa do Brasil de Barcelona como espaço físico</p> |
| | <p>Recursos financeiros</p> |
| | <p>Alter nativas trabalha com Brasil na linha de turismo responsável de base comunitária. O tipo de ajuda que entendemos que poderia e deveria ser potenciado e justamente o fortalecimento deste modelo fortalecendo todo o movimento associativo que esta dentro desta opção de trabalho e dos princípios que fundamentam o turismo responsável que encontrarei no nosso web site e que também já foi apresentado a embaixada brasileira na Espanha</p> |
| | <p>Financeira para alugarmos um espaço onde pudéssemos ter advogado, psicólogo, inserção digital pequena biblioteca. Doação de um veículo preparado para fazer visita a outros lugares onde existem muitas duvidas sobre exploração</p> |
| Reino Unido | <p>Verba para pagar um advogado que pudesse responder as inúmeras dúvidas de imigrantes brasileiros</p> |
| | <p>Suporte para abrigar pessoas vindas do Brasil e que se encontram em dificuldades de abrigo e de orientação para os primeiros dias ate semana</p> |
| | <p>Fundos financeiros para aprimorara e poder oferecer mais serviços uma sede própria que compreender o nosso projeto original</p> |
| Japão | <p>Gostaríamos de receber mais material didático livros infantis dicionários dvd dos programas educativos no Brasil</p> |
| | <p>No caso um pouco de verba para que pudéssemos estar mais atuantes na região para podermos ajudar mais as pessoas em dificuldade</p> |
| | <p>Financeira</p> |



Alguna subvenção para programas com jovens e adolescentes

Recurso financeiro

| 17 - Dificuldades mais DIFUNDIDAS entre os utentes brasileiros da organização (nota de 0 a 5) | | | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|
| | PAR | EUA | POR | ITA | ESP | RU | JAP | MÉDIA |
| Documentação (falta de) | 4,0 | 4,8 | 4,3 | 3,5 | 5,0 | 2,8 | 2,5 | 3,8 |
| Saudade | 2,0 | 4,0 | 3,8 | 4,0 | 4,5 | 3,0 | 4,2 | 3,6 |
| Falta de orientação sobre os próprios direitos | 2,0 | 3,6 | 4,0 | 3,8 | 4,3 | 3,5 | 2,7 | 3,4 |
| Exploração trabalhista | 1,1 | 3,7 | 3,7 | 2,3 | 4,5 | 3,0 | 2,3 | 2,9 |
| Insegurança quanto ao próprio futuro | 2,4 | 3,3 | 3,7 | 2,7 | 3,8 | 2,3 | 2,5 | 2,9 |
| Medo da deportação | 0,4 | 3,4 | 2,9 | 1,8 | 4,0 | 3,3 | 1,7 | 2,8 |
| Idioma | 2,3 | 4,1 | 0,7 | 3,2 | 2,8 | 3,8 | 3,3 | 2,8 |
| Problemas financeiros | 1,9 | 3,4 | 2,3 | 3,3 | 4,5 | 1,8 | 2,8 | 2,8 |
| Discriminação étnica | 1,5 | 3,1 | 3,4 | 2,0 | 4,0 | 2,8 | 3,3 | 2,8 |
| Trabalho excessivo | 0,9 | 4,0 | 3,2 | 1,3 | 3,5 | 3,0 | 3,3 | 2,7 |
| Problemas de moradia | 0,9 | 2,7 | 2,8 | 2,3 | 4,5 | 4,0 | 1,7 | 2,7 |
| Dificuldade de acesso à saúde | 3,9 | 1,9 | 2,7 | 2,3 | 2,8 | 3,0 | 2,5 | 2,7 |
| Dificuldade de adaptação | 1,8 | 3,3 | 2,6 | 2,0 | 2,8 | 3,5 | 3,3 | 2,7 |
| Falta de trabalho | 2,0 | 2,6 | 2,8 | 2,7 | 4,0 | 3,0 | 1,3 | 2,6 |
| Tristeza | 0,4 | 3,9 | 3,2 | 2,5 | 2,8 | 2,8 | 3,0 | 2,6 |
| Pressão para agir fora da lei | 1,5 | 4,3 | 2,1 | 1,7 | 2,8 | 3,0 | 0,8 | 2,3 |
| Isolamento | 1,4 | 3,0 | 2,2 | 1,5 | 3,3 | 2,8 | 2,5 | 2,3 |
| Exploração por parte de outro brasileiro/a | 1,3 | 2,9 | 2,0 | 1,8 | 2,8 | 2,8 | 2,2 | 2,2 |
| Problemas familiares | 1,5 | 3,9 | 2,2 | 1,7 | 1,8 | 1,3 | 3,3 | 2,2 |
| Pagamento de dívidas | 1,7 | 2,6 | 1,6 | 2,3 | 2,5 | 2,0 | 2,0 | 2,1 |
| Detenção/prisão | 0,6 | 3,9 | 1,4 | 0,8 | 2,3 | 1,3 | 2,0 | 1,9 |
| Dificuldade acesso ao sistema educacional (filh | 2,7 | 1,0 | 0,8 | 0,8 | 1,8 | 1,3 | 3,2 | 1,6 |
| Violência física | 1,0 | 2,0 | 1,6 | 1,2 | 2,5 | 1,8 | 1,0 | 1,5 |
| Dificuldade de transporte | 2,2 | 2,3 | 0,8 | 0,3 | 1,3 | 1,5 | 1,3 | 1,3 |
| Dificuldade de alimentação | 0,7 | 1,0 | 1,4 | 0,5 | 2,5 | 1,5 | 0,5 | 1,2 |
| Dificuldades práticas para enviar remessas | 0,8 | 0,6 | 0,2 | 1,5 | 1,3 | 1,0 | 0,5 | 0,8 |
| NÚMERO DE RESPOSTAS | 10 | 7 | 9 | 6 | 4 | 4 | 6 | 46 |



| 18 – Relações da organização com o país de origem | | | | | | |
|--|------------------------|--|---|---|--|--------------|
| | Não há relações | Sim, com o consulado ou a embaixada | Sim, com pessoas conhecidas pelos membros da organização | Sim, com associações, instituições ou organismos presentes no Brasil | Sim, com partidos políticos ou entes públicos, locais ou nacionais, no Brasil | Outro |
| Portugal | 1 | 7 | 6 | 3 | 2 | 0 |
| Espanha | 1 | 3 | 5 | 5 | 2 | 2 |
| Itália | 1 | 2 | 5 | 2 | 1 | 1 |
| Reino Unido | 0 | 4 | 2 | 3 | 0 | 0 |
| Japão | 4 | 4 | 3 | 2 | 1 | 1 |
| EUA | 1 | 5 | 5 | 3 | 4 | 0 |
| Paraguai | 1 | 6 | 5 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 9 | 31 | 31 | 18 | 10 | 4 |

| 19 – Atividades de parceria da organização | | | | | | | |
|---|-------------------------|---|---|--|--------------------------------|--|---------------|
| | Não há parcerias | Sim, com outras organizações de brasileiros presentes no lugar | Sim, com outras organizações de migrantes presentes no lugar | Sim, com organizações que promovem os direitos humanos no lugar | Sim, com entes públicos | Sim, com organizações presentes no Brasil | Outros |
| Portugal | 3 | 2 | 5 | 5 | 4 | 1 | 1 |
| Espanha | 0 | 5 | 4 | 3 | 2 | 3 | 1 |
| Itália | 1 | 3 | 3 | 3 | 3 | 1 | 0 |
| Reino Unido | 0 | 3 | 2 | 1 | 3 | 1 | 1 |
| Japão | 1 | 4 | 3 | 4 | 4 | 2 | 1 |
| EUA | 0 | 5 | 4 | 6 | 3 | 1 | 1 |
| Paraguai | 3 | 3 | 2 | 1 | 2 | 0 | 1 |
| TOTAL | 8 | 25 | 23 | 23 | 21 | 9 | 6 |



| 20 - Atividades desenvolvidas pela organização (52 respostas) | | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|
| | POR | ESP | ITA | RU | JAP | EUA | PAR | TOT |
| Atividades de contato e diálogo entre migrantes e autóctones, visando uma melhor integração e a derrubada de preconceitos | 7 | 5 | 4 | 3 | 4 | 4 | 6 | 33 |
| Promoção e manutenção da cultura de origem (eventos e festas étnicas) | 7 | 5 | 6 | 3 | 4 | 3 | 4 | 32 |
| Orientação para questões de documentação | 10 | 3 | 1 | 3 | 3 | 5 | 5 | 30 |
| Orientação para o acesso a serviços sociais (saúde, educação) | 7 | 5 | 1 | 3 | 5 | 6 | 2 | 29 |
| Relações com entes públicos do lugar (prefeituras, regiões etc.) | 6 | 4 | 2 | 2 | 3 | 5 | 7 | 29 |
| Divulgação de notícias e informações mediante meios de comunicação social | 4 | 2 | 4 | 5 | 5 | 6 | 2 | 28 |
| Conscientização acerca dos direitos garantidos pelo Estado | 9 | 4 | 1 | 2 | 1 | 6 | 4 | 27 |
| Atividades de mediação e integração cultural, visando um melhor conhecimento da cultura deste país | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 2 | 3 | 26 |
| Orientação genérica para as necessidades do migrante | 8 | 3 | 3 | 3 | 2 | 4 | 1 | 24 |
| Organização de palestras e eventos sobre o tema da imigração ou temas afins | 6 | 4 | 3 | 3 | 1 | 5 | 1 | 23 |
| Criação de espaços de socialização e familiaridade entre brasileiros/as | 5 | 4 | 4 | 2 | 2 | 3 | 2 | 22 |
| Assistência e orientação ao trabalho | 7 | 3 | 2 | 2 | 2 | 3 | 2 | 21 |
| Assistência sanitária e psicológica | 5 | 1 | 2 | 2 | 4 | 3 | 2 | 19 |
| Assessoria jurídica (<i>advocacy</i>) | 6 | 3 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 19 |
| Orientação habitacional | 7 | 2 | 1 | 3 | 2 | 2 | 0 | 17 |
| Serviço de tradução para brasileiros que ainda não conhecem a língua | 1 | 2 | 1 | 3 | 5 | 3 | 2 | 17 |
| Cursos de língua portuguesa | 3 | 2 | 3 | 1 | 4 | 2 | 0 | 15 |
| Cursos de língua deste país | 0 | 2 | 3 | 2 | 1 | 5 | 1 | 14 |
| Atividade política e sindical (inclusive organização de protestos, campanhas e ações de sensibilização, etc.) | 3 | 2 | 1 | 0 | 0 | 6 | 0 | 12 |
| Orientações para o retorno do migrante para o Brasil | 5 | 1 | 0 | 3 | 1 | 2 | 0 | 12 |
| Atividades de formação religiosa | 2 | 0 | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 | 10 |
| Atividades desportivas | 3 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 4 | 10 |



| | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|---|-----------|
| Lugar de culto religioso | 1 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 10 |
| Relações com partidos políticos do lugar | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 4 | 3 | 9 |
| Cursos de formação profissional para o acesso ao trabalho | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 7 |
| Reforço escolástico e assistência aos menores (inclusive creches) | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 6 |
| Coleta de dinheiro para financiar projetos de desenvolvimento na região ou na cidade de origem no Brasil | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 0 | 4 |
| Favorecimento do envio de remessas para o país de origem | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 |
| Acolhida temporária dos migrantes recém-chegados (casas de acolhida) | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |

21 - Principais atividades desenvolvidas pela organização no último ano (resposta aberta)

| | |
|--------------------------------|---|
| PARAGUAI | plan Zafral cultivo y ocsechas |
| | prevencion de la delincuencia a traves de educacion |
| | assembléias pré e geral |
| | festa do padroeiro |
| | agricultura |
| | financiamento do corochos |
| | assistência técnica aos sócios para agricultura |
| | empréstimos |
| | planificacion familiar y formcaiona de lideres para fomentar la agricultura sustentable |
| | festa do cooperativismo e aniversario da cooperativa |
| | campeonato de futebol de campo |
| | comite educacion |
| | financiamento de produção |
| | saúde planos |
| | participacion em diferentes congresos de los pasises integrantes del mercosur |
| | festa da oktober oktober a fapfest |
| | futebol de salão |
| | comitê de senhoras |
| | recepção de grãos |
| | participacion em le REAF_reunion especializada sobre agricultura familiar_mercosur |
| gincana integrativa func coop | |
| bailes | |
| comitê juvenil 2 | |
| tudo relacionado a agricultura | |



| | |
|--|--|
| | arrecadações de alimentos e agasalhos |
| | festa dos sócios |
| | agrosHOW |
| EUA | aula de inglês |
| | informações consulares |
| | abertura de firma |
| | celebrações comunitárias grupo de orações da rcc missa catequese grupo de jovens |
| | assistência jurídica para casos trabalhistas de trabalhadores imigrantes brasileiros em Massachusetts |
| | classes de inglês |
| | campanhas locais estaduais e federais pro imigrante |
| | clínica legal |
| | advogado de imigração |
| | autenticação procuração |
| | atendimento nos quatro centros comunitários de atendimento ao migrante |
| | aulas de inglês |
| | aconselhamento familiar pessoal |
| | negociação com políticos sobre leis que beneficiam ou prejudicam imigrantes e refugiados |
| | reunião comunitária treinamento comunitário workshops |
| | interpretes |
| | caso trabalhista cobrança de salário |
| | escola de formação teológica para leigos |
| | casos de acidente no trabalho |
| | programa de prevenção de violência doméstica |
| | projeção filme brasileiro |
| | médicos |
| | tradução de documentos |
| | jornal imigrante único jornal católico nos estados unidos |
| | atendimento variado |
| | reuniões de adoração ao deus |
| | festival da independência |
| trabalhistas | |
| declaração de imposto de renda usa | |
| cor jovem curso de orientação humana para jovens | |
| treinamento na área de administração financeira | |
| PORTUGAL | reuniões de diretoria |
| | festas eventos de integração |
| | orientação e encaminhamento |
| | atendimento diário no imigrante, informação sobre legalização, procura de emprego |
| | cultos |
| | serviço de aconselhamento jurídico |
| | atendimento geral |
| | apoio a brasileiros hospitalizados |
| | orientação sobre direitos e deveres dos imigrantes, colóquio sobre a mulher brasileira, colóquio sobre a |



| | |
|---------------|---|
| | lei de imigração, conferencia sobre retorno voluntario |
| | atendimento com contato pessoa |
| | encontros de formação |
| | festa junina |
| | centro de apoio jurídico |
| | aulas de língua e cultura portuguesa |
| | aulas de português |
| | direito a habitação |
| | contatos com reclusos cumprindo pena em Portugal |
| | apoio jurídico apoio psicológico ajuda aos imigrantes com roupas, calçados, pessoas que vem só com a mala e não tem onde ficar e quando não tem nada de mobiliário nem roupas |
| | doação de um kit de higiene e comunicação por utentes |
| | confraternizações |
| | festa de natal |
| | bolsa de emprego unidade de inserção na vida ativa |
| | festa dos povos |
| | atendimento de claii direitos e deveres |
| | mulheres imigrantes projetos |
| | apoio jurídico em varias vertentes legalização reagrupamento familiar orientação para aquisição do direito do trabalho |
| | corte de cabelo aos imigrantes lusófonos |
| | visita hospitalar quando necessário |
| | festas |
| | cbnet informática |
| | dez milhões de estrelas um gesto pela paz |
| | apoio social05 |
| | projeto interculturalidade e cidadania |
| | eventos culturais brasileiros lançamento de discos pintura fotografia livro |
| | fornecimentos de medicamentos consulta medica e outros apoios ex. óculos próteses tratamento dentário |
| | eventos na comunidade local |
| | centro de documentação aulas de dança aulas de inglês portal na internet |
| | apoio ao emprego formação empreendedorismo |
| | parcerias em vários projetos nomeadamente violência domestica procura de formação profissional e emprego entre outros |
| | festa tradicional dos palops |
| | apoio espiritual |
| ITÁLIA | curso de língua portuguesa |
| | ensino dança musica étnica e capoeira |
| | publicação de noticias no portal da rede |
| | festa dei popoli |
| | cursos de língua portuguesa |
| | atividades culturais shows |
| | cinema brasileiro |



| | |
|--|--|
| | projeto social no território |
| | outros eventos |
| | festa junina |
| | eventos culturais_ mostras, exposições de vídeos, filmes, etc |
| | curso de danças |
| | ensino para meninos com dificuldade |
| | viagem a Veneza |
| | biblioteca mediática |
| | organização de eventos relacionados as tradições brasileiras |
| | pesquisa do perfil dos brasileiros em Roma |
| | evento de encontro entre brasileiros |
| | serviços voluntários vários em períodos do ano |
| | curso de cultura brasileira, samba, percussão |
| ESPAÑA | festival Brasil noar festival internacional da nova arte brasileira em Barcelona desde 2001 |
| | atendimento aos imigrantes |
| | eventos sobre musica |
| | reuniões de diretoria |
| | apresentação documental sobre mulher e interculturalidade |
| | consulta e orientação diariamente a mais ou menos umas 30 pessoas por semana |
| | fez um acordo com esses profissionais para que todos esses serviços sejam gratuitos para as pessoas que venham através dela. Conversamos com o paciente e enviamos diretamente aos profissionais que nos dedicaram uma tarde por semana: medico generalista, psicólogo, terapeuta. Serviço de documentação depende do documento durante os dias laborais. locutório: duração de chamada 5 min utilização de internet 1 pessoa por dia max de 1 hora de uso |
| | encontro abada capoeira Barcelona |
| | reuniões |
| | projeto mãe brasileira criação de um canal de apoio intercambio de recursos e informação entre e para as mães e futuras mães brasileiras que vivam em Barcelona Catalunha |
| | conferencias apresentações em seminários |
| | projeto com jovens migrantes e autóctones MI Barrio no Cinema |
| | ajuda a brasileiros para tirarem segunda via de certidões de nascimento de solteira e atestado de antecedentes criminais |
| | reuniões com a direção |
| | mostra de cinema |
| | curso de castelhano |
| | participação no forem social catalão |
| | projeto turismo responsável |
| | regulariza no Itamarati e consulados espanhóis no Brasil, os documentos dos brasileiros |
| | fóruns, seminários, encontros, informativos, convidando autoridades competentes dependendo da pauta |
| | participação em outras atividades como semana de cultura brasileira seminário da apec encontro de Bruxelas seminário do CSEM |
| | atividades formativas |
| | estudos junto com as irmãs, de como fazer para melhorar a situação dos brasileiros no caso do trabalhador sem papéis no que diz respeito aos seus direitos |
| reuniões com associações a cada dois meses | |



| | |
|---|--|
| | buscar um espaço próprio para encontros de conscientização a manutenção da língua portuguesa quando em caso dos filhos para que estes sintam-se em casa quando estiverem com sua parentela no Brasil |
| REINO UNIDO | produção de uma revista mensal que em circulando a quase 17 anos cobrindo eventos culturais brasileiros no reino unido e contendo noticiais do Brasil dicas de sobrevivência na Inglaterra reportagens sobre imigração entrevistas com artistas brasileiros crônicas cartas aos leitores |
| | movie exhibition |
| | recepção dos novos associados e pós graduandos recém chegados no Brasil |
| | orientação jurídica |
| | social exclusion talks and exhibitions |
| | palestras e discussão de interesses comuns ao vivo |
| | orientação psicológica |
| | carnival party |
| | discussão de assuntos de caráter reivindicativo online and or pessoal |
| | assistência social |
| | online discussions de interesse geral |
| | assistência geral |
| auxilio na busca de acomodações trabalho escolas bancos médicos e dentistas | |
| JAPÃO | aulas de alfabetização em português para crianças brasileiras que estudam em escolas japonesas |
| | curso de língua portuguesa, transmitimos a cultura brasileira |
| | festa de integração entre brasileiros e japoneses cultural |
| | assistência e orientação sobre saúde por telefone em português por profissionais brasileiros |
| | interpretação tradução medica e em repartições publicas |
| | serviços religiosos em mais de 20 lugares uma vez por mês. Temos lugares com 15 ou 20 participantes chegando a 200 em alguns |
| | orientação por telefone atendimento sobre saúde por médicos psico social por psicólogo |
| | reforço escolar das matérias das escolas japonesas dirigidas aos alunos brasileiros e filipinos que estudam em escola japonesas |
| | aulas de português para japoneses e outras nacionalidades voluntários |
| | atendimento telefônico em HIV aids DST |
| | apoio aos detentos no centros de detenção da imigração |
| | caravanas ou seja profissionais que se deslocam para atender a comunidade de língua portuguesa espanhola ou inglesa |
| | intercambio de culturas montagem de barraca de venda de pastel em evento da comunidade local |
| | participamos também de eventos de outras nacionalidade para divulgar a cultura brasileira |
| | atendimento telefônico por email e fax para pessoas que vivem com HIV AIDS |
| | publicações dois boletins mensais 1 em inglês tiragem 2550 e 1 em espanhol 1850 |
| | festivais de juventude com o objetivo de resgatar a identidade conhecer a própria cultura e respeitar as demais |
| | apoio de informações sobre o cotidiano e as regras e legislação japonesa trabalhista saúde moradia educação |
| | atividades acadêmicas relacionadas ao tema |
| | aulas de japonês para imigrantes |
| | aconselhamento em casas de correção |
| | atividades de prevenção em HIV AIDS DST |
| | aconselhamento e orientação para melhor desenvolvimento no Japão |



22 – Descrição de uma atividade bem-sucedida, realizada pela organização, em termos de defesa e promoção de direitos humanos de brasileiros e brasileiras.

| | |
|------------------------|---|
| <p>Portugal</p> | <p>Informação sobre o retorno voluntario a brasileiros que vivem sem condições mínimas de vida e não tem dinheiro para retornar, temos o apoio da OIM para o retorno voluntario. Colóquio sobre, direitos, deveres_ brasileiros que vem para cá e nada sabem dos direitos e deveres e tem dificuldades em integrar e por vezes é necessário o apoio psicológico, damos informações necessárias para a integração. Apoio jurídico para legalização_ brasileiros ilegais que não tem documentos e vivem em condições miseráveis e desconhecem a lei nacional, entre muitos outros.</p> <p>Recordamos o caso de uma senhora que, na seqüência de apoio prestado pela “Delegacia da Mulher”, optou por sair do Brasil com o filho de 5 anos. Escolheu vir para Portugal já que a mãe era aqui residente. Apesar disso (e uma vez que se trata de uma mulher maior de idade), o regime jurídico português não lhe permitiria que ficassem a residir de forma legal em Portugal. Na seqüência de vários contactos para o Brasil e entidades governamentais portuguesas, foi possível que mãe e filho se regularizassem, estando actualmente a viver em Portugal com acesso pleno a todos os direitos.</p> <p>Além de toda a atividade desenvolvida na associação é de ressaltar o papel do nosso Centro de Apoio Jurídico, que já funciona há muitos anos, com profissionais experientes e empenhados. Tal possibilita, não só o auxílio na resolução concreta dos problemas das pessoas, como ainda conhecer as realidades relativas aos problemas das pessoas e levá-las ao conhecimento dos entes públicos.</p> <p>Esclarecimento em Seminário sobre o estigma da mulher brasileira, em defesa da dignidade e integração da mesma, no país de acolhimento.</p> <p>Atualmente o nosso público alvo vem de cerca de 86 países, motivo pelo qual não há uma ação específica referente a uma nacionalidade, mas sim de atos que são reflectidos para toda a população alvo. No entanto na altura do acordo Brasil X Portugal, naturalmente a orientação para os brasileiros se tornou diferente do que a dada a outros imigrantes.</p> |
| <p>RU</p> | <p>A integração dos imigrantes na comunidade em geral e a valorização das atividades e de interesse do imigrante.</p> <p>A publicação de uma guia de sobrevivência que durante cinco anos foi publicado independentemente numa língua gem bem coloquial e distribuído a recém-chegados. A versão on line encontra-se no site www.leros.co.uk (clique em “London Calling”).</p> <p>Brasileira Removida por Engano. A associação interveio com o Home Office e o fez patrocinar a volta da brasileira para o Reino Unido.</p> <p>Brasileiros presos injustamente por motivos criminais, liberados sem que fizessem referência deles para a Imigração.</p> <p>Não haveria espaço suficiente para citar todos os casos. De qualquer forma, especificar mais afetaria nossa responsabilidade de confidencialidade.</p> <p>Uma série de três eventos acadêmicos (palestras com especialistas e exibição de fotos/filmes) que analisaram a exclusão social no Brasil: estudos de caso de comunidades carentes e iniciativas/projetos para superar suas dificuldades.</p> |
| <p>Espanha</p> | <p>Assistência Jurídica (Direito do Trabalho) é a menina dos olhos da Associação, pois impede a exploração dos brasileiros por patrões inescrupulosos que ao saber que os “nossos” não possuem documentos querem dispensá-los sem pagar seus direitos.</p> <p>Caso 01 - Tivemos satisfação de regularizar a situação de uma brasileira hoje com 15 anos, que veio com a mãe aos 6 meses, com autorização do pai, sendo que a mãe não voltou para o Brasil ficando com a filha. Agora casada com um espanhol, com quem tem outro filho, a filha brasileira cresceu sem os papeis, já que</p> |



| | |
|---------------|--|
| | <p>o pai se negava a dar custódia para que ela providenciasse a documentação da menina.</p> <p>A Associação em contato com o pai da menina no Rio de Janeiro, conseguiu que esse fosse ao cartório e fizesse uma escritura declaratória de custódia, sem perda do pátrio poder. Hoje a juvenzinha brasileira pode finalmente ter seus papéis regularizado na escola, assim podendo viajar para qualquer país nas excursões escolares.</p> <p>Caso 02 – Em março pretérito conseguimos localizar no Rio de Janeiro a Srª Josefa, hoje com 76 anos, nascida no Brasil, quando por opção de seus pais, deixaram a guerra espanhola para trás indo morar no Brasil. O tempo passou e seus pais tiveram mais dois filhos e todos retornaram para a Espanha e só, Srª Josefa, permaneceu no Rio de Janeiro, onde casou-se e teve três filhos.</p> <p>Em 1963, ela perdeu contato com a sua irmã. Agora, quarenta anos após, seu irmão que mora em Bilbao, Espanha, com a ajuda da Associação, localizou-a no Rio de Janeiro a quem não via há setenta anos. Foi quando então nos contou toda a luta vivida por seus pais em 1937 quando em plena guerra civil espanhola tentou, sem sucesso, retornar ao Brasil para recolher os que haviam ficado.</p> <p>Conclusão: A Associação mesmo sem recursos tem conseguido ajudar pessoas principalmente brasileiros a encontrar seus caminhos!</p> |
| | <p>Não trabalhamos especificamente com o tema dos direitos humanos. Dentro dos âmbitos trabalhados pela associação, consideramos a cultura como o canal privilegiado de conhecimento mútuo e inserção em novos contextos, no caso dos migrantes, e também como espaço de construção de cidadania.</p> <p>Creio que as reuniões com os imigrantes recém chegados têm sido muito proveitosa para a comunidade de brasileiros, pois é neste espaço em que são explicadas questões referentes às migrações. É aí onde os mais experientes falam de suas situações e dão “dicas” a respeito de como superar dificuldades e problemas. Além de ser um espaço informativo, vejo que é uma maneira de que o imigrantes estabeleça uma rede de contatos que também o ajudam no sentido de suas questões pessoais, já que muitos sentem-se sós e isolados. Nestas reuniões também costumamos trazer um advogado especializado para esclarecer as dúvidas das pessoas.</p> |
| | <p>Articulação da rede de organizações brasileiras local, na Espanha e no exterior. Trabalho de interlocução com o consulado e outros organismos públicos e ONGs. Elaboração, difusão e reivindicação de documento ao governo brasileiro com propostas da comunidade brasileira no exterior.</p> |
| | <p>Desde 2001, R.P. realiza o Festival BrasilNoar e desde a criação da Associação, em 2006, o evento é a principal atividade da associação.</p> |
| | <p>1º Encontro de Entidades Brasileiras (análise e funcionamento das associações)</p> <p>2º Fórum de profissionais Brasileiros (análise e proposição de serviços assim como informar-los quem procurar e como construir sua própria empresa)</p> <p>3º Brasil – Espanha Educando Juntos (voltados para estudantes e professores, conhecimento de experiência e como proceder para entrar na universidade, homologação, convalidação, acordos universitários etc.)</p> <p>4º Cultural (1ª festa junina) com objetivo de integrar e divulgar nossa cultura no país, assim como dá oportunidade propondo um Bazar Junino, para que pequenas empresas brasileiras, comerciantes autônomos possam expor seus dons. Ex:capoeirista expondo sua arte, músicos, bailarinos etc. (previsto para 21 de junho)</p> <p>Todos foram bem sucedidos, nada havia sido feito neste sentido aqui em Madrid.</p> |
| Itália | <p>Luta contra venda de armas no Brasil</p> <p>Ensino da disciplina capoeira e música étnica</p> <p>Formação de autóctones dessa disciplina</p> <p>A realização da pesquisa do perfil do brasileiro em Roma, que tem o apoio do consulado do Brasil em Roma e de inúmeras associações brasileiras do território romano, com o objetivo de avaliar as dificuldades dos brasileiros em Roma, para publicar um artigo em português e italiano, no Brasil e na Itália, que sirva como documento de reivindicação política perante as autoridades brasileiras a respeito da condição de vida dos brasileiros na Itália.</p> |
| Japão | <p>Negociações para que os brasileiros possam entrar no seguro de saúde local. Palestras de promoção de um melhor atendimento médico para os estrangeiros.</p> <p>Aconselhamento psicológico por profissionais no terremoto de Niigata na cidade de Nagaoka</p> <p>CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CAED – CENTRO DE APOIO EDUCACIONAL</p> |



| | |
|-----------------|---|
| | <p>Um projeto criado em 2005 para atender alunos brasileiros e filipinos que estudam em escolas japonesas. Os alunos são atendidos 3 vezes por semana, logo após o horário das aulas das escolas japonesas, são levados por transporte próprio ao local de estudos, recebem lanche, realizam a lição de casa das escolas japonesas, fazem reforço da língua japonesa (kanjis), da matemática e a leitura japonesa.</p> <p>Este projeto foi pioneiro na região, no trabalho realizado para apoio e reforço escolar das escolas japonesa, sendo o primeiro projeto feito por brasileiros para brasileiros, e teve um retorno muito positivo e através destes resultados obteve apoio da prefeitura local e do governo do estado local.</p> <p>Este projeto foi bastante positivo e atualmente é difundido em simpósios e em palestras em várias cidades do Japão.</p> |
| | <p>A cidade de Kawasaki, a assembléia dos cidadãos estrangeiros onde o membro do nosso grupo participada consecutivamente (já 10 anos), assim temos a possibilidade de levar a autoridade municipal sobre as dificuldades dos estrangeiros no nosso dia a dia, como na educação dos seus filhos, na área da saúde, moradia, etc.</p> |
| | <p>Há cerca de 3 meses atrás, viemos a saber através de um dos associados que uma família de brasileiros, recém chegados do Brasil se encontrava em dificuldades, sem moradia e também sem dinheiro, e com a ajuda dos associados, conseguimos um apartamento, suprimentos para mais ou menos 2 meses, e hoje esta família já se ajustou, inclusive depois vindo a se associar na nossa entidade .</p> |
| | <p>O Programa foi criado em 96 logo apos o terremoto de Kobe e já atendemos milhares de brasileiros, esclarecendo duvidas e fazendo orientações sobre saúde.</p> |
| EUA | <p>Pagamento de fiança de uma brasileira presa em batida da imigração. Conseguimos que o juiz de imigração concedesse a fiança e levantamos fundos para pagamento da fiança. Esta brasileira tem problemas de saúde. Como este caso, atuamos com sucesso para liberar por fiança brasileiras presas e batidas. Apesar das imensas dificuldades, as vezes conseguimos liberar s brasileiras.</p> |
| | <p>Desde o início do escritório temos uma vez por mês a presença de um advogado de migração gratuitamente para tirar as duvidas e orientar os imigrantes a respeito de imigração.</p> |
| | <p>A) Cidadão Brasileiro que havia contratado um advogado para resolver assuntos pessoais, entrou em contato conosco dizendo que apos 5(cinco) meses não havia tido nenhum sucesso em relação ao seu problema.. Entramos em contato com o advogado e conseguimos resgatar o dinheiro de volta, valor aproximadamente de US\$5,000.00</p> <p>B) Brasileiro desaparecido sem comunicação com familiares durante 5(cinco) dias, apos longas buscas pelas autoridades americanas, sem sucesso, fomos contratados e apos 48(quarenta e oito horas) tivemos sucesso e encontramos o Brasileiro desaparecido.</p> |
| | <p>1- A abertura de Centros Comunitários de ajuda aos imigrantes.</p> <p>2- Em todas as 17 Igrejas (comunidades), após as missas, em salão separado sempre tem o café, com mesas das pastorais para ajudar as pessoas com informações, trabalho, troca de informações que ajudam muito a vida das pessoas.</p> |
| | <p>Em 2005, um grupo de presos brasileiros fizeram greve de fome no presídio da imigração para protestar contra os maus tratos dos agentes penitenciários. O consulado brasileiro, infelizmente, não foi suficientemente ágil para resolver a situação. Foi somente com a entrada do Centro do Imigrante que acionou uma rede de organização de direitos civis que todos a situação foi resolvida.</p> <p>Em 2006, conseguimos receber para 95 trabalhadores aproximadamente \$500.000,00 de horas extras não pagas.</p> |
| | <p>A participação no projeto “the Dream Act” que tem como finalidade sensibilizar as autoridades americanas e a sociedade em geral para a impossibilidade de jovens indocumentados, mas que vieram para este país trazido pela família (pai,mãe) quando crianças muito pequenas, de ingressarem na faculdade. O movimento atraiu a atenção da comunidade americana e deu visibilidade ao problema.</p> |
| Paraguai | <p>Cuando las hermanas llegaron en Santa Rosa se organizó a través de la Parroquia que era el medio de comunicación con sus familiares a través de cartas, correo, hoy no se escribe porque el celular, Internet ocupó el espacio de carta, pero las asignaturas de las revistas continúan con numero menor. La comunidad de las Hermanas de Santa Rosa hoy ya cerró. Yo vivo en Santa Rita y vengo trabajar en la parte de la salud.</p> |
| | <p>Asistencia juridica educacional en defenza del migrante contra la prepotencia de las autoridades constituidas. Ejemplo: cobro indebido de multa (coima). También en la lucha contra robo a mano armada y</p> |



| | |
|--|---|
| | secuestro. |
| | Através do consulado itinerante elaboração de documentos para viver legalmente no país. |
| | Associação a cooperativa – mediante empréstimos a longo prazo para os associados mais necessitados. |



ANEXO 1

Questionário para a pesquisa

“O protagonismo dos brasileiros no exterior e seu papel na defesa e promoção dos direitos humanos”

ORGANIZAÇÃO:

Nome da organização: _____

Endereço: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

Site Internet: _____

Nome das pessoas que responderam e sua função na organização 1. _____

2. _____ 3. _____

Data da pesquisa: ___/___/2008

1 - Há quanto tempo a organização foi fundada?

- de seis meses a um ano de 6 a 10 anos
 de um a 5 anos mais de 10 anos

2 - A organização foi fundada por iniciativa de

- brasileiros/as brasileiros/as e autóctones
 autóctones outras: _____

3 - A organização possui um estatuto em vigor?

- sim não

4 - A organização atende só brasileiros/as?

- sim não, brasileiros/as e migrantes de língua portuguesa
 sim, só brasileiros/as oriundos de um determinado Estado ou Região do Brasil. Qual? _____ não, brasileiros/as e todo tipo de migrante
 não, brasileiros/as e migrantes de outros países latino-americanos não, brasileiros e autóctones
 outra: _____

5 - Qual o público alvo específico desta organização? (pode marcar mais de uma opção).

- todos os migrantes jovens imigrantes
 os associados idosos imigrantes
 imigrantes recém-chegados famílias migrantes
 imigrantes em situação de vulnerabilidade migrantes enfermos
 mulheres imigrantes migrantes desempregados
 homens imigrantes membros de uma religião: _____
 crianças imigrantes outro, qual? _____

6 - Qual o número de associados atualmente?

- menos de 15 de 50 a 100 de 500 a 1000
 de 15 a 50 de 100 a 500 mais de 1000
 não há associados



7 - Há mais homens ou mulheres?

- mais homens mais mulheres mais ou menos igual

8 - Em média, quantos usuários não associados são atendidos por mês?

- menos de 50 de 100 a 500 mais de 1000
 de 50 a 100 de 500 a 1000 nenhum

9 - Como pode ser caracterizado o perfil da ação desta organização? (pode marcar mais de uma opção mediante um número progressivo (1, 2, 3 ...), sendo que o número um (1) indica o perfil mais importante)

- assistencial / caritativo estudantil
 reivindicativo / político (lobby, protestos, conscientização etc.) religioso
 cultural (música, teatro, dança, idioma etc.) profissional (emprego, formação)
 desportivo e lazer (clube) outro: _____

10 - No decorrer dos anos, a organização mudou suas finalidades?

- Não, permaneceu sempre com a mesma finalidade
 Sim,
 mudou o público alvo. (Especificar) _____
 mudou sua finalidade de atuação? De que forma? _____
 mudou a metodologia de trabalho? Como? _____
 outra: _____

11 - Principais atividades desenvolvidas no último ano, periodicidade e número de pessoas atendidas/presentes.

| PRINCIPAIS ATIVIDADES | PERIODICIDADE | UTENTES |
|-----------------------|---|---|
| 1) | <input type="checkbox"/> 1 vez por semana <input type="checkbox"/> 1 vez por mês <input type="checkbox"/> cada 6 meses <input type="checkbox"/> 1 vez por ano <input type="checkbox"/> outra: _____ | <input type="checkbox"/> até 10 pessoas <input type="checkbox"/> de 10 a 50 <input type="checkbox"/> de 50 a 100 <input type="checkbox"/> de 100 a 500 <input type="checkbox"/> mais de 500 |
| 2) | <input type="checkbox"/> 1 vez por semana <input type="checkbox"/> 1 vez por mês <input type="checkbox"/> cada 6 meses <input type="checkbox"/> 1 vez por ano <input type="checkbox"/> outra: _____ | <input type="checkbox"/> até 10 pessoas <input type="checkbox"/> de 10 a 50 <input type="checkbox"/> de 50 a 100 <input type="checkbox"/> de 100 a 500 <input type="checkbox"/> mais de 500 |
| 3) | <input type="checkbox"/> 1 vez por semana <input type="checkbox"/> 1 vez por mês <input type="checkbox"/> cada 6 meses <input type="checkbox"/> 1 vez por ano <input type="checkbox"/> outra: _____ | <input type="checkbox"/> até 10 pessoas <input type="checkbox"/> de 10 a 50 <input type="checkbox"/> de 50 a 100 <input type="checkbox"/> de 100 a 500 <input type="checkbox"/> mais de 500 |
| 4) | <input type="checkbox"/> 1 vez por semana <input type="checkbox"/> 1 vez por mês <input type="checkbox"/> cada 6 meses <input type="checkbox"/> 1 vez por ano <input type="checkbox"/> outra: _____ | <input type="checkbox"/> até 10 pessoas <input type="checkbox"/> de 10 a 50 <input type="checkbox"/> de 50 a 100 <input type="checkbox"/> de 100 a 500 <input type="checkbox"/> mais de 500 |
| 5) | <input type="checkbox"/> 1 vez por semana <input type="checkbox"/> 1 vez por mês <input type="checkbox"/> cada 6 meses <input type="checkbox"/> 1 vez por ano <input type="checkbox"/> outra: _____ | <input type="checkbox"/> até 10 pessoas <input type="checkbox"/> de 10 a 50 <input type="checkbox"/> de 50 a 100 <input type="checkbox"/> de 100 a 500 <input type="checkbox"/> mais de 500 |



12 – A organização se reúne

- () na sede de propriedade da organização () num lugar público (inclusive praça, bar etc.). Qual?
 () na sede alugada _____
 () num espaço oferecido por outra entidade () Outra, qual? _____
 () na moradia de um associado

13 - A organização funciona com que tipo de recursos? (pode marcar mais de uma opção)

- () doações ou cotas de membros () financiamentos governamentais do país em que está localizada
 () patrocinadores () financiamento de outras associações/entidades do país de origem ou onde está localizada
 () venda de produtos ou outras formas de autofinanciamento () outros, qual? _____
 () financiamentos governamentais do país de origem

14 - Como se caracteriza o funcionamento desta organização em relação ao vínculo empregatício de seus trabalhadores?

- () só assalariados () a maioria é assalariada () mais ou menos igual
 () só voluntários () a maioria é voluntária () outra: _____

15 - Os que trabalham na organização são brasileiros/as ou autóctones?

- () só brasileiros/as () mais brasileiros/as () mais ou menos igual
 () só autóctones () mais autóctones () outra: _____

16 - A organização recebe algum apoio ou incentivo do governo brasileiro?

- () não
 () sim, que tipo? _____

16.1 - Que tipo de ajuda gostaria de receber do governo brasileiro? _____

17 - Quais são as dificuldades mais difundidas (aquelas que aparecem com maior frequência) e as mais graves (aquelas que são mais desafiadoras) entre os utentes brasileiros da organização, em sua estadia neste país? (Dê uma nota de zero (0) a cinco (5), levando em conta que uma nota zero (0) significa que a dificuldade não existe ou não tem nenhuma gravidade, enquanto a nota cinco (5) significa que a dificuldade é extremamente difundida ou desafiadora para os brasileiros/as).

| DIFICULDADES | DIFUSÃO (incidência) | | | | | | GRAVIDADE | | | | | |
|---|----------------------|---|---|---|---|---|-----------|---|---|---|---|---|
| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1. Documentação (falta de) | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 2. Idioma | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 3. Falta de trabalho | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 4. Trabalho excessivo | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 5. Exploração trabalhista | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6. Exploração por parte de outro brasileiro/a | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 7. Problemas financeiros | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 8. Pagamento de dívidas | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 9. Dificuldades práticas para enviar remessas | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 10. Dificuldade de alimentação | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 11. Problemas de moradia | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 12. Dificuldade de acesso à saúde | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |



| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 13. Dificuldade de acesso ao sistema educacional (filhos) | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 14. Dificuldade de transporte | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 15. Pressão para agir fora da lei | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 16. Dificuldade de adaptação | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 17. Discriminação étnica | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 18. Violência física | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19. Medo da deportação | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 20. Falta de orientação sobre os próprios direitos | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 21. Insegurança quanto ao próprio futuro | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 22. Isolamento | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23. Saudade | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 24. Tristeza | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 25. Problemas familiares | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 26. Detenção / prisão | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 27. Outra (especificar): | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. Outra: (especificar): | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 29. Outra: (especificar): | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

18 - Cite as 3 principais dificuldades encontradas pela organização no atendimento a brasileiros e brasileiras.

1. _____
2. _____
3. _____

19 - A organização realiza atividades em parceria com outras organizações? (pode marcar mais de uma opção)

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Sim, com organizações/entidades que promovem os direitos humanos no lugar |
| <input type="checkbox"/> Sim, com outras organizações/entidades de brasileiros presentes no lugar | <input type="checkbox"/> Sim, com organizações/entidades presentes no Brasil |
| <input type="checkbox"/> Sim, com outras organizações/entidades de migrantes presentes no lugar | <input type="checkbox"/> Sim, com entes públicos |
| | <input type="checkbox"/> Outros, _____ |

20 - A organização mantém algum tipo de relação com o país de origem? (pode marcar mais de uma opção)

- Não
- Sim, com o consulado ou a embaixada
- Sim, com pessoas conhecidas pelos membros da organização
- Sim, com associações, instituições ou organismos presentes no Brasil
- Sim, com partidos políticos ou entes públicos, locais ou nacionais, no Brasil
- Outra, qual? _____

21 - Especifique os tipos de atividades desenvolvidas pela Associação: (pode marcar mais de uma opção)

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Promoção e manutenção da cultura de origem (eventos e festas étnicas) | <input type="checkbox"/> Orientação para questões de documentação |
| <input type="checkbox"/> Cursos de língua portuguesa | <input type="checkbox"/> Atividade política e sindical (inclusive organização de protestos, campanhas e ações de sensibilização, etc.) |
| <input type="checkbox"/> Cursos de língua deste país | <input type="checkbox"/> Divulgação de notícias e informações mediante meios de comunicação social |
| <input type="checkbox"/> Atividades de formação religiosa | <input type="checkbox"/> Assessoria jurídica (advocacy) |
| <input type="checkbox"/> Atividades de mediação e integração cultural, visando um melhor conhecimento da cultura deste país | <input type="checkbox"/> Favorecimento do envio de remessas para o país de origem |
| <input type="checkbox"/> Criação de espaços de socialização e familiaridade entre brasileiros/as | <input type="checkbox"/> Atividades de contato e diálogo entre migrantes e autóctones, visando uma melhor integração e a derrubada de preconceitos |
| <input type="checkbox"/> Atividades desportivas | <input type="checkbox"/> Coleta de dinheiro para financiar projetos de desenvolvimento na região ou na cidade de origem no Brasil |
| <input type="checkbox"/> Assistência sanitária e psicológica | <input type="checkbox"/> Organização de palestras e eventos sobre o tema da imigração ou temas afins |
| <input type="checkbox"/> Acolhida temporária dos migrantes recém-chegados (casas de acolhida) | <input type="checkbox"/> Relações com partidos políticos do lugar |
| <input type="checkbox"/> Orientação habitacional | <input type="checkbox"/> Relações com entes públicos do lugar (prefeituras, regiões etc.) |
| <input type="checkbox"/> Cursos de formação profissional para o acesso ao trabalho | <input type="checkbox"/> Orientações para o retorno do migrante para o Brasil |
| <input type="checkbox"/> Assistência e orientação ao trabalho | <input type="checkbox"/> Lugar de culto religioso |
| <input type="checkbox"/> Orientação para o acesso a serviços sociais (saúde, educação) | <input type="checkbox"/> Outras, quais? _____ |
| <input type="checkbox"/> Orientação genérica para as necessidades do migrante | _____ |
| <input type="checkbox"/> Reforço escolástico e assistência aos menores (inclusive creches) | _____ |
| <input type="checkbox"/> Conscientização acerca dos direitos garantidos pelo Estado | |
| <input type="checkbox"/> Serviço de tradução para brasileiros que ainda não conhecem a língua | |

22 - Descreva-nos brevemente uma atividade bem-sucedida, realizada pela organização, em termos de defesa e promoção de direitos humanos de brasileiros e brasileiras (descrever um caso específico).

23 - Observações (comentários livres).
